

Ficha — A Grande Guerra e a rutura geopolítica (1914-1923)

12.º Ano

História A

3 páginas

8 exercícios

Objetivo: Compreender as **mudanças geopolíticas** resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial — o fim de quatro impérios, os novos Estados, os tratados de 1919-1920 e a Sociedade das Nações — e relacioná-las com as consequências sociais e económicas da **guerra total**.

Revisão rápida

1914-1918 — a primeira guerra total. O conflito começou europeu e tornou-se mundial: mobilizou impérios coloniais, economia e população civil, e produziu mais mortos do que qualquer guerra anterior. O atentado de **Sarajevo** (28 de junho de 1914) foi o detonador — não a causa. As causas acumuladas eram os **nacionalismos**, a **corrida aos armamentos**, a disputa colonial e a instabilidade dos **Balcãs**, sobre um sistema rígido de alianças.

Fase	O que muda
1914 · guerra de movimentos	ofensiva alemã pela Bélgica (plano Schlieffen); batalha do Marne; o avanço pára
1915-1917 · guerra de posições	trincheiras da Flandres à Suíça; Verdun e Somme (1916); gás, metralhadora, aviação, submarino; guerra total : economia de guerra, racionamento, propaganda
1917 · a viragem	entrada dos EUA (abril), depois do afundamento do <i>Lusitânia</i> e da guerra submarina; saída da Rússia após as revoluções de 1917
1918 · fim	ofensivas alemãs falhadas; contraofensiva aliada; armistício de 11 de novembro , em Compiègne

1919-1923 — a paz imposta. A conferência de Paris constrói uma ordem nova, sem os vencidos à mesa e sem a Rússia soviética:

Tratado	Conteúdo essencial
Versalhes (28-06-1919, Alemanha)	cláusula de culpa da guerra (artigo 231), reparações, perda da Alsácia-Lorena, Renânia desmilitarizada, exército limitado, colónias entregues como mandatos
Saint-Germain (Áustria) · Trianon (Hungria) · Neuilly (Bulgária) · Sèvres (Turquia, revisto em Lausana, 1923)	desmembramento da Europa central e do império otomano; novos Estados e minorias dentro de fronteiras alheias
Sociedade das Nações (1920)	segurança coletiva e arbitragem — sem os EUA (o Senado recusou a adesão) e sem a URSS até 1934: nasce sem os dois futuros grandes

Quatro impérios caem — alemão, austro-húngaro, russo e otomano — e nasce uma Europa de **Estados nacionais**: Polónia, Checoslováquia, Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos, Áustria, Hungria, Finlândia, Estónia, Letónia, Lituânia e, em 1923, a Turquia. As **consequências sociais** são profundas: milhões de mortos e inválidos (as estimativas correntes apontam para cerca de dez milhões de militares), viúvas e órfãos, a «geração perdida», a pandemia de 1918-1919, e as mulheres a assumir trabalho industrial e serviços que não abandonariam.

Exercícios

1. Completar: o atentado de _____ (28 de junho de 1914) serviu de detonador; o armistício foi assinado a 11 de novembro de _____; o tratado com a Alemanha foi assinado em _____ de 1919; a Sociedade das Nações começou a funcionar em _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) a guerra foi europeia desde o início e nunca envolveu civis · b) os EUA entraram na guerra em 1917 · c) a Rússia saiu da guerra depois de 1917 · d) o Tratado de Versalhes foi negociado com a participação alemã · e) a Sociedade das Nações contou desde o início com os EUA e a URSS · f) a guerra acelerou o acesso das mulheres ao trabalho remunerado.

3. Liga cada conceito: guerra de posições · guerra total · cláusula de culpa · reparações · mandato · plebiscito.

(i) indemnização imposta ao vencido; (ii) conflito de trincheiras, com frente estável; (iii) administração de territórios confiada a uma potência sob supervisão da SDN; (iv) atribuição da responsabilidade da guerra à Alemanha; (v) consulta popular para decidir a soberania de um território; (vi) mobilização da economia e da população civil para o esforço de guerra.

4. Escolha múltipla — assinala a opção correta em cada linha.

- a) O «plano Schlieffen» previa: (1) atacar a Rússia primeiro · (2) invadir a França pela Bélgica · (3) bloquear os portos britânicos.
 b) A entrada dos EUA resultou sobretudo de: (1) uma aliança com a França de 1914 · (2) da guerra submarina alemã e do afundamento de navios com cidadãos americanos · (3) de um acordo com a Rússia soviética.
 c) A cláusula de culpa serviu para: (1) legitimar reparações e desarmamento · (2) criar a SDN · (3) dividir a Alemanha em dois Estados.
 d) Os mandatos aplicaram-se a: (1) colónias alemãs e territórios otomanos · (2) Alsácia-Lorena · (3) territórios da URSS.

5. Completa a tabela: império desaparecido, Estados ou territórios que dele resultaram.

Império	Estados ou territórios sucessores
Alemão	
Austro-húngaro	
Russo	
Otomano	

6. Interpreta a fonte (paráfrase do Tratado de Versalhes): «A Alemanha reconhece a responsabilidade por todas as perdas e danos causados aos Governos aliados e associados e às suas populações, em consequência de uma guerra que lhe foi imposta.»

- a) A que cláusula corresponde? b) Que duas consequências práticas retirou a Alemanha? c) Porque é que esta formulação alimentou o revanchismo alemão?

7. Desenvolvimento (8 a 10 linhas): «A Grande Guerra foi uma rutura ou apenas uma aceleração da história europeia?» Toma posição, apresenta dois argumentos e antecipa uma objeção.

8. Síntese (3 a 4 linhas): explica por que razão a ordem de 1919-1920 foi uma paz frágil, referindo dois fatores.

Soluções — A Grande Guerra e a rutura geopolítica

12.º Ano História A Resolução completa

1. Sarajevo · 1918 · junho (28-06-1919) · 1920.
2. a) F — com o bloqueio, os impérios coloniais e o recrutamento de civis, foi uma guerra total. b) V — abril de 1917. c) V — depois de Outubro, com o armistício de Brest-Litovsk em março de 1918. d) F — a Alemanha não participou nas negociações; foi-lhe imposto o tratado. e) F — os EUA nunca aderiram e a URSS só entrou em 1934. f) V — a ausência de homens na indústria e nos serviços abriu postos de trabalho, ainda que sem igualdade salarial.
3. guerra de posições → (ii) · guerra total → (vi) · cláusula de culpa → (iv) · reparações → (i) · mandato → (iii) · plebiscito → (v).
4. a) (2) — evitar a frente russa atacando a França pelo norte, o que violou a neutralidade belga e trouxe o Reino Unido para a guerra. b) (2) — a guerra submarina indiscriminada, com o afundamento do *Lusitânia* (1915), e o telegrama Zimmermann. c) (1) — a culpa justificava juridicamente as reparações e o desarmamento. d) (1) — as colónias alemãs e os territórios árabes do império otomano foram distribuídos sob supervisão da SDN.
5. Alemão — República de Weimar e, nas colónias, mandatos britânicos, franceses, belgas e sul-africanos. Austro-húngaro — Áustria, Hungria, Checoslováquia e parte do Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos (Jugoslávia), além de territórios cedidos à Polónia, à Roménia e à Itália. Russo — Polónia, Finlândia, Estónia, Letónia, Lituânia e a URSS. Otomano — Turquia e mandatos britânicos e franceses no Médio Oriente (Palestina, Transjordânia, Iraque, Síria e Líbano).
6. a) A cláusula de culpa (artigo 231 do Tratado de Versalhes). b) O pagamento de reparações e o desarmamento — exército reduzido, proibição de aviação militar e de submarinos, Renânia desmilitarizada. c) Porque a formulação transformava a derrota militar numa culpa moral coletiva, usada pela propaganda nacionalista para deslegitimar a República de Weimar e a própria ordem de Versalhes: a «paz imposta» tornou-se o argumento central do revanchismo.
7. Resposta esperada (qualquer tese, desde que sustentada). Rutura: desaparecem quatro impérios e nasce uma Europa de Estados nacionais, com um organismo de segurança coletiva — uma ordem que não existia antes de 1914; o mapa é refeito e o direito internacional passa a falar de responsabilidade e de minorias. Aceleração: a guerra apenas precipitou processos já em curso — a industrialização, a interferência do Estado na economia, a contestação do liberalismo político, a emancipação feminina e a afirmação dos EUA como potência mundial. Objeção a antecipar: se foi rutura, por que razão os anos 20 retomam a *belle époque* e a diplomacia tradicional? Resposta possível: a rutura está na escala — a guerra criou condições (reparações, inflação, desconfiança) que tornaram a década de 30 possível.
8. Modelo — «A ordem de 1919 foi frágil porque excluiu os vencidos e a Rússia soviética: a Alemanha assinou uma paz imposta, sem negociar, e a URSS ficou fora da SDN. E porque criou minorias: os novos Estados nacionais deixaram populações alemãs, húngaras e eslavas dentro de fronteiras alheias, transformando cada fronteira num conflito potencial. Acresce que a SDN nasceu sem meios de imposição e sem os EUA — a segurança coletiva ficou sem o principal credor e sem a maior potência económica do pós-guerra.»
- Nota: três blocos para a prova — a guerra (causas, fases, guerra total, 1917) · a paz (Versalhes, cláusula de culpa, reparações, mandatos, SDN) · o mapa (quatro impérios caídos, novos Estados, minorias).

Cronologia essencial

Data	Acontecimento
28-06-1914	atentado de Sarajevo; um mês depois, a Europa está em guerra
1915	Itália muda de lado; guerra submarina; gás em Ypres
1916	Verdun e Somme; batalha naval da Jutlândia
1917	EUA entram (abril); revoluções na Rússia (fevereiro e outubro)
11-11-1918	armistício em Compiègne
28-06-1919	Tratado de Versalhes — cinco anos exatos depois de Sarajevo
1920	Sociedade das Nações inicia funções; tratado de Sèvres
1923	Tratado de Lausana revê Sèvres e fixa a Turquia moderna

Para reter: a guerra destruiu uma ordem (quatro impérios) e não construiu outra estável — daí a expressão «paz frágil». A SDN nasce sem os EUA e sem a URSS; a Alemanha assina uma paz imposta que a República de Weimar vai herdar como acusação.